

Casal de agricultores de Tabira (PE) trabalha unido para garantir bons resultados em propriedade rural



Na propriedade é possível ver e sentir o trabalho que o casal desenvolve com amor e dedicação. Fotos: Acervo Diaconia



Casal de agricultores trabalham na plantação e na criação de animais. Fotos: Acervo Diaconia

Na propriedade do casal agricultor Francisco Amâncio e Maria das Graças Ferreira, o cuidado com o armazenamento, uso e reuso da água é fundamental. No sítio onde moram eles dois é possível encontrar várias tecnologias como a cisterna de primeira água, cisterna calçadão, um barreiro com aproximadamente 850 mil litros, caixa d'água e curêtas – reservatórios feitos a parti de pneus. Seu Francisco e dona Maria das Graças moram no Sítio Coqueiro, localizado no município de Tabira, Sertão do Pajeú (PE).

Na propriedade é possível ver e sentir o trabalho que o casal desenvolve com amor e dedicação. “Aqui a gente planta milho, feijão, batata doce, amendoim, palmas e algodão, tudo de base agroecológica”, disse o agricultor. “Além de ajudar ele a plantar e colher, eu também gosto de cuidar dos nossos bi-



Por meio do programa, seu Francisco e dona Maria das Graças foram contemplados com uma cisterna calçadão que armazena até 52 mil litros de águas das chuvas. Fotos: Acervo Diaconia

chinhos como as ovelhas, porcos e umas vacinhas”, completou dona Maria das Graças. O agricultor já está colhendo hortaliças plantadas recentemente. O que excede para a alimentação dele e da esposa, é vendido na feira agroecológica do município.

Seu Francisco é um dos agricultores que participaram do Programa 1 Terra e Duas Águas (P1+2), criado pela Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) em 2007 com o intuito de garantir a soberania e a segurança alimen-

tar e nutricional das famílias, ampliando o estoque de água e garantindo o recurso natural para atender às necessidades humanas, animais e de plantação. Por meio do programa, o agricultor recebeu a cisterna calçadão e irá receber o fomento para melhorar sua atividade em campo. “Provavelmente iremos utilizar este recurso para adquirir uma máquina forrageira que irá produzir mais alimentos para os nossos animais e montar um galinheiro”. O casal ainda conta com um banco de sementes crioulas.